

Associação apresenta API para jornalistas

Com a presença de 18 jornalistas dos mais importantes veículos de comunicação do país, a ANBIMA apresentou à imprensa, em workshop realizado no dia 19 de janeiro, em São Paulo, as principais características do processo de API – Análise do Perfil do Investidor.

A implantação da API teve início em 4 de janeiro pelas instituições aderentes ao Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento. Conduzido pelo coordenador da Comissão de Distribuição de Produtos de Varejo da ANBIMA, Marcos Villanova, do Bradesco, o encontro também contou com a participação de Rosaline Nunes, do HSBC; Cláudio Sanches, do Itaú Unibanco; Rodrigo Ayub, do Banco do Brasil; e Leandro Bren, do Santander; além do gerente da ANBIMA Sérgio Mello. Após responder às perguntas dos jornalistas, os executivos realizaram simulações de preenchimento dos questionários, de forma a esclarecer, na prática, o funcionamento do processo de API.



Repercussão positiva

Neste primeiro mês de aplicação dos questionários, já é possível avaliar os primeiros resultados. Segundo o gerente-executivo da Diretoria de Varejo do Banco do Brasil, Cássio Segura, em janeiro foram respondidos mais de 25 mil

questionários por correntistas da instituição. Dos clientes que possuem aplicação em fundos multimercado, ações ou renda fixa crédito privado, considerados sofisticados, 12% têm perfil conservador, 52% são moderados e 36%, arrojados. Deste total, apenas 38% têm aplicações aderentes ao seu perfil. ►



O workshop reuniu na ANBIMA, em São Paulo, 18 jornalistas dos principais veículos de comunicação do país. Após responder às perguntas formuladas, os representantes da Associação realizaram simulações de preenchimento dos questionários utilizados pelas instituições na API



Para Rosaline Nunes, do HSBC, embora seja cedo para avaliar resultados, já se percebe uma boa receptividade ao processo de API. Cláudio Sanches, do Itaú Unibanco, concorda: "Os clientes têm demonstrado tranquilidade no momento de responder às questões"

"A maior participação de perfis não-aderentes confirma uma percepção que tínhamos no relacionamento com os investidores: em momentos favoráveis, normalmente eles se mostram mais arrojados do que realmente são; e, em situações de volatilidade, por não terem clara compreensão de sua tolerância ao risco, acabam por tomar decisões prejudiciais à performance e à estratégia de seus investimentos", analisa Segura. Para ele, a partir de agora, o cliente poderá identificar melhor seu perfil de investidor e, com isso, seguir de forma mais adequada a estratégia definida para suas aplicações.

No Itaú Unibanco, a parcela de clientes com alocação de investimentos em conformidade com seu perfil também é da mesma ordem: 35%. Segundo as estatísticas divulgadas pelo banco – que já vem aplicando o questionário desde setembro de 2009 –, 40% dos clientes que responderam têm investimentos mais conservadores

do que seria indicado e 25%, por outro lado, estão tomando um risco maior do que o tolerado. Segundo o diretor de Produtos de Investimento e Previdência da instituição, Cláudio Sanches, "o processo vem sendo bem aceito pelos clientes, que têm esclarecido suas dúvidas e demonstrado tranquilidade no momento de responder às questões".

A superintendente-executiva de Wealth Management do HSBC, Rosaline Nunes, concorda que, embora ainda seja cedo para avaliar os resultados do processo de API, já é possível perceber que a receptividade tem sido positiva. "Com o investimento na capacitação dos gerentes, os clientes entendem que não é apenas mais um processo burocrático do banco", afirma. Segundo ela, a definição do perfil ajudará a definir quais são as melhores alternativas de investimentos no momento da oferta dos produtos. ■

ANBIMA participa de reuniões da Iosco

A ANBIMA participou, entre os dias 11 e 13 de janeiro, na Universidade de Reading, na Inglaterra, do segundo Seminário de Treinamento de Supervisores da Iosco (Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários), que teve como tema principal a implantação dos princípios da entidade para o mercado secundário. Além disso, no dia 14, os representantes da Associação José Carlos Doherty e Patrícia Menandro participaram da reunião semestral do Comitê de Autorreguladores da Iosco. Também estiveram presentes representantes da CVM – Comissão de Valores Mobiliários e da BSM – BM&F Bovespa Supervisão de Mercados.

Workshop debate papel dos gestores de patrimônio financeiro

Cerca de 90 profissionais dos mercados financeiro e de capitais participaram do *workshop* A atividade de gestão de patrimônio financeiro, aspectos regulatórios e suas perspectivas, organizado pela ANBIMA em São Paulo. O diretor da Associação José Hugo Laloni abriu o evento destacando os principais temas que seriam debatidos e sua importância para a evolução e aprimoramento da atividade de gestão de patrimônio financeiro.

O advogado Fábio Augusto Tizziani Cepeda foi o primeiro palestrante do dia, fazendo um paralelo das regulações americana e brasileira. A advogada Aline de Menezes Santos falou sobre desafios regulatórios para a atividade de gestão de patrimônio no Brasil e sugeriu propostas de aperfeiçoamento.

A coordenadora da Subcomissão de Assuntos Regulatórios da Comissão de Gestores de Patrimônio Financeiro da ANBIMA, Eliza Guazzeli, moderou o debate organizado na segunda parte do evento. Além de Cepeda e Aline, o evento contou com a presença do diretor da CVM Otávio Yazbek, respondendo às questões do público, que participou ativamente das discussões. Yazbek também mencionou os tópicos que devem ser levados a audiências públicas em 2010. "A CVM reconhece a complexidade do mercado hoje e está aberta a discutir", finalizou.

Adequação aos Códigos de Regulação e Melhores Práticas é tema de workshop

Com o objetivo de divulgar aos associados ainda não aderentes as condições exigidas para adequação aos Códigos de Regulação e Melhores Práticas, a ANBIMA promoveu, nos dias 20 e 21 de janeiro, em São Paulo e no Rio de Janeiro, respectivamente, *workshops* apresentados pelo superintendente de Supervisão de Mercados da Associação, José Carlos Doherty, e pela gerente de Supervisão de Mercados, Distribuição e Serviços, Tais Moura.

Os encontros, que reuniram representantes de cerca de 60 instituições associadas, serviram para esclarecer dúvidas, com ênfase nas características do modelo de regulação da ANBIMA. “Não pretendemos disciplinar os mercados, e sim as atividades exercidas pelas entidades associadas ou aderentes aos Códigos de Regulação e Melhores Práticas”, explica Doherty. Segundo ele, os Códigos se destinam a promover e estimular as melhores práticas e se enquadram entre as iniciativas de regulação voluntária adotadas pela ANBIMA no sentido de estabelecer padrões de conduta para as instituições associadas à entidade.

O primeiro passo para a adequação aos documentos é verificar a necessidade de adesão a cada um

dos oito Códigos da Associação, conforme as atividades exercidas pela instituição. Para facilitar a identificação das funções reguladas por cada documento, foi disponibilizado no *site* da ANBIMA, na opção Supervisão/Adequação aos Códigos (www.anbima.com.br/supervisao/adequacao.asp), um guia detalhado com suas características. “Acredito que as principais adaptações necessárias, por parte dos associados ainda não aderentes, devem estar relacionadas aos códigos de Serviços Qualificados e de Fundos de Investimento”, avalia o superintendente de Supervisão de Mercados da Associação. No caso do Código de Serviços Qualificados, algumas das exigências mínimas são a elaboração de um plano de

contingência, a segregação física e lógica das áreas e a gravação de ligações do Back Office. Quanto ao Código de Fundos, os administradores devem ter manuais de marcação a mercado e procedimentos para registro dos fundos na base de dados da ANBIMA, enquanto os gestores devem registrar suas políticas de voto e observar as diretrizes para a eventual publicidade dos fundos, entre outras exigências.

“É importante notar que a adesão a qualquer dos Códigos implica adesão simultânea ao Código dos Processos de Regulação e Melhores Práticas”, alerta Doherty. “O associado deve estar atento às obrigações estabelecidas, pois nesse Código estão previstos processos sancionadores, ou seja, procedimentos de investigação, processos administrativos e eventuais penalidades.” Todas as instituições associadas à ANBIMA são automaticamente aderentes a todos os Códigos da Associação, devendo, portanto, adaptar-se às diretrizes estabelecidas por esses documentos até seis meses após a data da fusão, ou seja, 21 de abril de 2010 – data-limite para a entrega de toda a documentação referente à adesão. Eventuais dúvidas podem ser esclarecidas com as equipes de Supervisão e Relacionamento Institucional da ANBIMA, pelos telefones (11) 3471-4204 e e-mail faleconosco@anbid.com.br. ■

Fotos Leandro Viola



No evento em São Paulo, a gerente de Supervisão de Mercados, Distribuição e Serviços da ANBIMA, Tais Moura (ao lado), esclarece a associados ainda não aderentes as condições para adequação aos Códigos



ANBIMA reestrutura seus fóruns internos

A ANBIMA está divulgando a nova estrutura dos seus organismos internos. Realizado por diretores da entidade e integrantes de Comitês e Comissões que atuavam nas antigas Anbid e Andima, o trabalho envolveu o mapeamento do escopo e das principais atividades desses fóruns, visando à elaboração de uma estrutura capaz de refletir com fidelidade todos os mercados hoje representados pela nova Associação.

“A fusão das duas Associações criou uma nova entidade, muito mais representativa dos participantes dos mercados financeiro e de capitais, seja por modalidade, tamanho ou região. E a nova estrutura dos fóruns apresenta boa complementaridade, passando a cobrir todos os principais temas de interesse da nossa indústria”, avalia o diretor da ANBIMA Celso Portásio, lembrando que os ajustes necessários ocorrerão de forma natural.



Celso Portásio

Na mesma direção, o diretor Regis Abreu considera que, a partir de agora, será possível abordar os temas institucionais de forma mais integrada: “A antiga Anbid cuidava de produtos e do mercado primário, enquanto a antiga Andima tratava da indústria e do mercado secundário. Isto, por si só, já mostra quanta sinergia existe na unificação dessas duas pautas”, enfatiza. E exemplifica: “A partir de agora, uma debênture pode ser objeto dos organismos da ANBIMA desde o prospecto de lançamento até um eventual litígio no mercado secundário a ser dirimido pelo Comitê de Ética, passando, ainda, pela divulgação de preços diários e, em breve, de um índice que permitirá melhor acompanhamento e compreensão de seu comportamento”.

No caso específico dos Fundos, Regis ressalta o ganho de qualidade na representação: “Na estrutura anterior, cada Associação tinha seu próprio comitê, e as pautas e interesses acabavam misturando, no mesmo fórum, diferentes figuras, como alocador, gestor, administrador e custodiante. Já na atual, a verticalização temática por produto melhora o foco e facilita o debate com as autoridades”, afirma o



Regis Abreu

diretor, acrescentando que haverá benefícios tanto para o mercado, que propõe os pleitos, quanto para o regulador, que passa a ter um único interlocutor para tratar do aperfeiçoamento das normas.

Na visão do vice-presidente Alfredo Neves Penteado Moraes, a integração entre as antigas Anbid e Andima –

Flavio R. Guarnieri



Alfredo Moraes

“duas associações vencedoras e altamente complementares” – facilita a busca de soluções para os desafios e necessidades dos agentes que atuam nos mercados financeiro e de capitais: “Esse ganho de escala e de escopo resulta agora, por meio dos comitês e comissões, em forte representação da indústria financeira, proposição e monitoramento de regulamentos, que

asseguram a lisura e a eficiência dos negócios, bem como a oferta ainda maior e mais diversificada de produtos e serviços voltados ao público financeiro”.

Para o também vice-presidente Alberto Kiraly, a criação da ANBIMA permite combinar, em uma única entidade, um relevante histórico de atuação e o alto grau de complementaridade necessário para enfrentar o contínuo aperfeiçoamento e desenvolvimento dos mercados financeiros. “Aliadas à abrangente representatividade dos associados, essas qualidades asseguram que os desafios da nova entidade serão tratados de forma plural e com grande eficácia”.

Leandro Viola



Alberto Kiraly

ORGANISMOS DA ASSOCIAÇÃO

REPRESENTAÇÃO

Fundos de Investimento	Distribuição	Tesouraria	Mercado de Capitais
Fundos de Renda Fixa	Private Banking	Política Monetária	Finanças Corporativas
Fundos Multimercados	Gestores de Patrimônio	Produtos de Tesouraria	Fusões e Aquisições/ Financiamento de Projetos
Fundos de Ações	Produtos de Varejo	Mercado	Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais
Fundos Estruturados		Acompanhamento Macroeconômico	

APOIO

Compliance	Assuntos Jurídicos	Assuntos Fiscais, Tributários e Contábeis
------------	--------------------	--

SERVIÇOS E PRODUTOS

Certificação	Educação	Consultivo do Selic	Precificação de Ativos
--------------	----------	---------------------	------------------------

REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS

Fundos	Ofertas Públicas	Serviços Qualificados	Private Banking	Certificação
Conselho de Regulação de Fundos	Conselho de Regulação de Ofertas	Conselho de Regulação de Serviços Qualificados	Conselho de Regulação de Private	Conselho de Regulação do Programa de Certificação
Comissão de Acompanhamento de Fundos	Comissão de Acompanhamento de Ofertas	Comissão de Acompanhamento de Serviços Qualificados	Comissão de Acompanhamento de Private	

Certificação ANBIMA: ISO 9001 reconhece esforços na qualificação dos profissionais

Recentemente indicada pela Fundação Vanzolini para receber o certificado do Sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001, a área de Certificação da ANBIMA já conta com mais de 185 mil profissionais aprovados nos exames CPA-10 e CPA-20, que atuam com comercialização e distribuição de produtos de investimento na rede bancária do país.

Além disso, desde junho de 2009 a ANBIMA também é responsável pela CGA – Certificação de Gestores, voltada para profissionais que atuam com a gestão desses produtos, decisões de investimentos e administração de recursos de terceiros. No segundo semestre do ano passado, teve início a aplicação de exames da CEI – Certificação para Especialista de Investimentos. E, desde 2005, a ANBIMA já havia assumido a coordenação da CFP – Certificação de Planejadores Financeiros no país, por meio de uma parceria com o IBCPF, afiliado ao Financial Planning Standards Board (FPSB). Na entrevista a seguir, o diretor da ANBIMA Luiz Maia, coordenador da Comissão de Certificação, comenta a conquista do ISO 9001: “É o reconhecimento dos esforços da Associação no sentido de buscar e atingir a constante melhoria na qualidade de seus processos de certificação”.



Leandro Viola

“É um estímulo a novas metas, para que o processo de evolução seja contínuo e incentive outras áreas da Associação”
Luiz Maia

que a ANBIMA pudesse ser reconhecida, entre vários outros méritos, como um centro de excelência em certificação de profissionais que atuam nos mercados financeiro e de capitais. A ISO 9001 confirma este esforço.

Entre as próximas metas da Área de Certificação, destaca-se a intenção de voltar esforços também para o público universitário. Qual seria o benefício da iniciativa do ponto de vista das instituições de mercado que irão contratar esses profissionais recém-formados?

Como associação de classe, a ANBIMA buscará criar pontes sólidas com universidades do país e com seus centros de excelência acadêmica voltados para os mercados de capitais. A intenção de aproximar os universitários do mercado de trabalho visa a ajudar na empregabilidade futura e na importante troca de

Em sua avaliação, o que levou a ANBIMA a ocupar a posição de principal entidade certificadora de profissionais do mercado brasileiro?

Este foi um projeto que nasceu em meados de 2002, por meio de duas iniciativas distintas. A primeira foi de motivação voluntária, ou por regulação, da antiga Anbid, em que se procurava melhorar a qualificação dos profissionais que vendiam produtos financeiros para investidores qualificados. Desta iniciativa nascia a CPA-20. A outra teve início quase simultaneamente, quando o Banco Central decidiu que funcionários de bancos lotados nas agências deveriam ter conhecimentos adequados e compatíveis com os produtos e serviços que estavam sendo distribuídos. Desta norma, surgiu a CPA-10.

Essas demandas nos levaram a envidar esforços humanos e financeiros para que um núcleo de Certificação fosse montado e se colocasse de pé o Programa de Certificação, dando respaldo ao nascimento, na sequência, do Código de Regulação e Melhores Práticas para o Programa de Certificação. Nesses quase oito anos do início do projeto, várias conquistas e aprendizados foram incorporados para

conhecimento entre a academia e o mercado financeiro. Neste sentido, será estimulado que universitários saiam da universidade já certificados para adentrarem a vida profissional com mais facilidade. Bolsas de estudos serão criadas para atender à demanda dos estudantes carentes e parcerias serão estimuladas para que a mão de obra disponível no círculo universitário possa desenvolver estudos e projetos ligados ao crescimento do mercado de capitais.

De que forma a obtenção do certificado ISO 9001 contribui para o constante aperfeiçoamento dos processos relacionados aos exames de Certificação de Profissionais?

A Certificação ISO 9001 traz a responsabilidade da manutenção da qualidade do trabalho e do constante aperfeiçoamento da Área de Certificação da ANBIMA - aliás, a primeira a receber este reconhecimento. Ela serve também como um estímulo a que novas metas sejam estabelecidas, para que o processo de evolução seja contínuo e que possa incentivar, como exemplo, outras áreas da Associação a fazerem o mesmo. ■

Platina Investimentos busca aliar rentabilidade diferenciada à preservação de capital

Fundada no início de 2009, a Platina Investimentos é uma gestora de recursos independente, fruto da associação das equipes da Paraty Investimentos e Plenus FCR Administradora de Recursos. Tendo como objetivo assegurar a seus clientes – grandes bancos e distribuidores, além de *family offices* e *multi family offices* – rentabilidade diferenciada e preservação de capital, a empresa conta com uma equipe qualificada para atuar nos mercados de renda fixa e variável, internacional e de câmbio.

Em sua carteira, a Platina oferece dois fundos com gestão ativa: Platina Hedge FIM, multimercado macrodirecional de gestão ativa, baseado em pesquisas e com rígido

controle de risco; e Platina Long Short Direcional, que combina diferentes estratégias em renda variável. “A definição do portfólio do Platina Long Short é feita com base em uma análise fundamentalista, comprando ativos que estejam subavaliados e vendendo outros que estejam sobrevalorizados. Nesse fundo, as análises macroeconômica e técnica são importantes para definir a exposição líquida e o *timing* de entrada e saída das posições”, diz o diretor Ian Dubugras. Segundo ele, embora a Platina opere no mercado somente há cerca de um ano, esses fundos possuem histórico de três ou quatro anos, pois representam a continuidade de produtos que já existiam tanto na Plenus quanto na Paraty.

Entre as vantagens em se associar à ANBIMA, Dubugras cita a participação nos organismos internos da Associação. “É importante estarmos associados a uma entidade de classe onde encontramos fóruns de discussão que nos possibilitam contribuir para o desenvolvimento do mercado.” ■

Ismar Ingber



Empresa conta com equipe qualificada para atuar nos mercados de renda fixa e variável, internacional e de câmbio

Somma Investimentos oferece produtos e soluções customizados

Fundada em 2003, em Santa Catarina, a Somma Investimentos é uma empresa de gestão de recursos independente com atividades direcionadas não apenas para clientes institucionais, mas também para investidores que busquem bons resultados e a preservação do seu patrimônio em uma visão de longo prazo. “Não oferecemos produtos de ‘prateleira’. O principal diferencial da empresa é a capacidade e a vocação

de customizar produtos e soluções, de acordo com o perfil e os objetivos dos clientes”, diz o diretor de gestão Wilson Souza. Com cerca de R\$ 400 milhões sob gestão, a Somma também oferece assessoria financeira. “Este é um serviço que tem agregado valor na nossa relação com os clientes, principalmente em tempo de quebra de paradigmas, quando saber apreciar novas oportunidades de investimentos faz a diferença.”

Segundo o sócio Ricardo Furlani, responsável pela área administrativa e financeira da empresa, a Somma conta hoje, além dos diretores, com uma equipe de 13 colaboradores: “Procuramos implantar um relacionamento transparente, amparado na experiência e na capacitação técnica de nossos profissionais”, explica Furlani. “Nosso objetivo é interagir com os clientes,

principalmente por meio de palestras, para transmitir-lhes um grau de compreensão do mercado capaz de gerar tranquilidade e confiança com relação aos seus investimentos. Oferecemos informação de qualidade para os clientes que demandam um atendimento que vai além da gestão financeira”, completa.

Dentre as vantagens em associar-se à ANBIMA, o diretor Wilson Souza destaca os fóruns de discussão, a difusão das informações, a uniformização de processos e o suporte na qualificação dos profissionais do mercado: “Integrar a ANBIMA é contribuir para o fortalecimento dos mercados financeiro e de capitais. Além disso, para os gestores de recursos situados fora do eixo Rio - São Paulo, a Associação representa um canal de relacionamento com seus pares e com o mercado”. ■



Com cerca de R\$ 400 milhões sob gestão, a Somma reúne uma equipe de 13 colaboradores, além dos diretores

IHFA reflete retomada dos mercados

A Associação divulgou, em janeiro, o relatório de rebalanceamento do IHFA - Índice de Hedge Funds ANBIMA, com validade para o primeiro trimestre de 2010. No período a que se refere o relatório – ou seja, o quarto trimestre de 2009 –, o IHFA registrou um acumulado de 3,15%, o que corresponde a 151% da Taxa DI no mesmo período. O comportamento do índice em 2009, com retorno de 20,94% ante 9,88% do DI, reflete a retomada dos mercados de renda fixa e variável no ano.

O rebalanceamento periódico da carteira do IHFA tem por objetivo garantir a representatividade dos *hedge funds* integrantes da carteira teórica do índice e analisar o comportamento do IHFA no que se refere à rentabilidade da classe, além de conter informações sobre a indústria de gestão de recursos. Publicado a cada três meses, o documento é elaborado a partir de uma reavaliação dos fundos de investimento da classe multimercado. ■

Instituições já podem vincular-se à ANBIMA

As instituições interessadas em vincular-se à ANBIMA já podem formalizar seus pedidos de filiação e adesão. Os pretendentes a associar-se ou aderir aos Códigos devem enviar para a Área de Relações Institucionais da ANBIMA a documentação exigida. Os nomes das instituições aspirantes são divulgados por meio de Circular aos associados e, em seguida, os pedidos são apreciados pelo Conselho de Ética e pela Diretoria. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (11) 3032-3838 e (21) 3814-3800.

BEST divulga calendário para 2010

O primeiro evento de 2010 do BEST – Brazil Excellence in Securities Transactions será realizado em Londres, no dia 27 de abril. No dia 29, o evento acontece em Paris e, ainda no primeiro semestre, segue para Nova York e São Francisco. A etapa asiática está prevista para outubro, devendo incluir as cidades de Tóquio, Hong Kong e Seul. Os encontros, que têm por objetivo promover os produtos dos mercados financeiro e de capitais brasileiro, pretendem atrair investidores estrangeiros para o mercado nacional, além de contribuir para a criação de um canal de comunicação entre as instituições do mercado e os investidores internacionais. Iniciativa conjunta da ANBIMA, BM&F Bovespa, Cetip e Febraban, o BEST tem apoio do Banco Central, da CVM e do Tesouro Nacional.

Certificação: veja cronograma para 2010

Estão disponíveis para consulta, no *site* da ANBIMA (www.anbima.com.br), os cronogramas do 3º Exame Online Certificação Especialista de Investimento (CEI) e do 3º Exame de Gestores da Anbid (CGA). Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3471-4200.

Abertas inscrições para MBA e Capacitação

A ANBIMA recebe até os dias 8 e 15 de março inscrições para os cursos Capacitação para o Mercado Financeiro e os MBA Especialização em Mercado Financeiro e Gestão de Compliance e Risco Operacional – Uma Visão Macro Integrada. Os MBA terão turmas no Rio de Janeiro, e o curso de Capacitação será realizado em São Paulo. Mais informações podem ser obtidas no *site* www.anbima.com.br, pelo *e-mail* educacao@anbima.com.br ou pelos telefones (11) 3032-3838 e (21) 3814-3973.

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação mensal da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 11º e 21º andares
CEP 05425-070 + 11 3032 3838 | 3471 4200

PRESIDENTE: Marcelo Giufrida | 1º VICE-PRESIDENTE: Sergio Cutolo

VICE-PRESIDENTES: Alberto Kiraly, Alfredo Moraes, Demosthenes Pinho Neto, Denise Pauli Pavarina de Moura, José Olympio Pereira, Marcio Hamilton Ferreira e Pedro Guerra

DIRETORES: Bernardo Parnes, Bolivar Tarragó, Celso Portásio, João Roberto Teixeira, José Carlos Oliveira, José Hugo Laloni, Luiz Chrysostomo, Luiz Eduardo Maia, Luiz Fernando Figueiredo, Luiz Fernando Resende, Luiz Masagão, Luis Stuhlberger, Márcio Appel, Marcos Albino Francisco, Nelson Rocha Augusto, Pedro Augusto Bastos, Regis Abreu, Rodrigo Azevedo, Saša Markus, Valdecyr Maciel Gomes

SUPERINTENDENTE GERAL: Luiz Kaufman

www.anbima.com.br